

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 251

Data 30 de novembro de 1978 Pg.: _____

Salvador também critica projeto de emancipação

Da sucursal de SALVADOR

O Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia distribuiu nota oficial, ontem em Salvador, manifestando "às mais altas autoridades da República e à opinião pública sua inteira desaprovação" à emancipação do índio e ao problema da regulamentação do regime de terras indígenas. Diz ainda que a medida "só beneficiará os interesses econômicos dominantes e prejudicará os índios que desde tempos imemoriais povoam o território do País".

O Departamento de Antropologia da UFBA analisa em sete tópicos a situação do índio brasileiro, "que enfrenta toda sorte de pressões biológicas e sociais, que os ameaçam em sua integridade física, sócio-cultural e psicológica".

"Estas populações indíge-

nas — diz um dos itens da nota — apesar de capazes de falar o português, como língua única ou como veículo de comunicação com a etnia dominante; de terem razoável conhecimento da face regional da cultura nacional e de serem capazes de desenvolver atividades úteis no sistema econômico envolvente, são incapazes de defender seus interesses por via legal, a não ser quando assistidos por tutela que, por imposição constitucional, cumpre ao governo federal exercer".

Complementa a nota: "Liberar tais povos do amparo da tutela significa entregá-los aos interesses mais fortes da raça dominante, que tenderá a tirar suas terras, reduzindo-os a mão-de-obra não especializada e não empregada no mercado regional, onde a oferta é normalmente superior à procura e onde os indígenas são preteridos em razão de sua própria condição étnica."